Fluxograma para indicação de Palivizumabe aos pacientes internados no HRG

A dose a ser administrada será na posologia de **15mg/kg**, via intramuscular, de preferência na face anterolateral da coxa.

Elaborado por: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar-HRG.

Fonte: Portarianº 09, de 26 de janeiro de 2016.

Encaminharà farmácia central do HRG que fará a autorização.

**Paciente de alta hospitalar:** oresponsável pelo paciente internado receberá o formulário para solicitação do Palivizumabe na alta hospitalar, preenchido pelo médico assistente e deverá ser encaminhado ao CRIE do Hospital de referência da sua área de residência para recebimento do Palivizumabe.

Importante constar neste documento as datas das doses anteriores, caso tenha recebido.

A aplicação do medicamento para os pacientes internados é de responsabilidade da unidade de internação do mesmo.

Cada criança deverá receber de **01 (uma) a 05 (cinco) doses do medicamento (no período de sazonalidade),a cada trinta dias**. O número total de doses por criança dependerá do mês de início das aplicações, variando, assim de **01 a 05 doses**. Para crianças nascidas durante a sazonalidade do VSR, poderá ser necessário menos que 05 doses, uma vez que o medicamento não será aplicado após o término da sazonalidade.

Preencher o formulário de solicitação do Palivizumabe e o termo de consentimento.

Crianças menores de um ano que nasceram com idade gestacional até 28 semanas.Receber as doses necessárias durante a internação hospitalar, a partir de sete dias de vida, desde que observada a estabilidade clínica do paciente.

Crianças menores de seis meses que nasceram com idade gestacional de 29 semanas a 31 semanas e seis dias.

Crianças com displasia broncopulmonar menores de dois anos de idade que necessitaram tratamento de suporte prolongado (oxigênio inalatório, diuréticos, broncodilatador, corticosteroide sistêmico ou inalatório) nos seis meses anteriores ao início da sazonalidade.

Crianças menores de dois anos de idade com cardiopatia congênita ou adquirida com quadro clínico de insuficiência cardíaca, hipoxemia e/ou hipertensão pulmonar significativos.

**OBS:**Crianças portadoras de cardiopatias com discreta repercussão **NÃO** necessitam realizar a profilaxia, por exemplo: forame oval patente, comunicação interatrial pequena, comunicação interventricular pequena, persistência de canal arterial pequeno, estenose pulmonar ou aórtica de grau discreto e coarctação da aorta de grau pequeno.

Pacientes com indicação de uso do Palivizumabe